

CUIDAR NO DOMICILIO: PERCEÇÃO DE CUIDADORES AO IDOSO ACAMADO

Francinubia Nunes Barros¹, Dannieli de Sousa Silva Rodrigues ², Jeyzianne Franco da Cruz Silva³, Monalisa Martins Querino⁴, Andréa Couto Feitosa⁵.

Faculdade Leão Sampaio, nubinha20082008@hotmail.com¹. Faculdade Leão Sampaio, dannieli@leaosampaio.edu.br², Faculdade Leão Sampaio, Jeyziannekelly@gmail.com³. Faculdade Leão Sampaio, monalisa223344@hotmail.com⁴. Faculdade Leão Sampaio, andreafeitosa@leaosampaio.edu.br⁵.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo no qual há várias alterações que tornam o idoso mais susceptível a agressões intrínsecas e extrínsecas. Envelhecer é a redução da capacidade de sobreviver ocorrendo alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas podendo desenvolver dependência, sentimento de inutilidade e rejeição¹.

Atualmente, o papel do cuidador, seja ele familiar ou não, passa a ter importância fundamental na assistência do indivíduo dependente, especialmente se esta ocorre em local domiciliar, sendo nele centrado efetivamente a responsabilidade do cuidar².

Cuidado significa atenção, precaução, cautela, dedicação, carinho, encargo e responsabilidade. Cuidar é servir, é oferecer ao outro, em forma de serviço, o resultado de seus talentos, preparo e escolhas; é praticar o cuidado³.

O interesse em desenvolver esta pesquisa surgiu a partir das percepções sobre o atendimento aos idosos de seus cuidadores em visitas domiciliares, durante estágios curriculares do curso de enfermagem.

Espera-se que a pesquisa possa mostrar para os profissionais da área de saúde a necessidade de analisar, não apenas o processo patológico do idoso, como também a importância de uma avaliação global que permita a intervenção em todos os aspectos,

tais como: psicológicos, emocionais e físicos, que abrangem tanto o idoso quanto o cuidador.

O estudo tem como objetivo geral, conhecer a percepção do cuidador em relação ao idoso acamado no município de Juazeiro do Norte, Ceará. E como específicos, traçar o perfil sociodemográfico dos participantes em estudo, verificar os principais cuidados fornecidos ao idoso por seus cuidadores, apresentar as dificuldades enfrentadas ao cuidar de um idoso pelo cuidador e identificar os sentimentos vivenciados pelo cuidador na relação com o idoso.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quali-quantitativa, desenvolvida na unidade de saúde da Família 16, localizada no bairro Frei Damião, município de Juazeiro do Norte, Ceará. A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2012. Participaram do estudo todos os cuidadores de idosos acamados, que obedeceram aos critérios de inclusão: oferecer cuidados diretos ao idoso acamado das áreas adscritas, possuir mais de 18 anos de idade e aceitar participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de exclusão foram todos aqueles que não se enquadraram aos critérios de inclusão. Utilizou-se uma entrevista semiestruturada para levantamento dos dados e para análise o programa microsoft office excel 2010, sendo os resultados dispostos em tabelas e categoria temáticas. A pesquisa respeitou a Resolução N° 466/12⁴.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa os cuidadores de idosos residentes nas áreas abrangentes do estudo, em Juazeiro do Norte-CE, nos quais foram analisados quanto a idade, sexo, escolaridade e grau de parentesco.

TABELA 01: Perfil sociodemográfico dos participantes referentes à idade, município de Juazeiro do Norte-CE, 2012.

Idade	Nº Absoluto	Nº Relativo (%)
22-37	2	20
38-52	5	50
53-67	3	30
Total	10	100

Fonte: Pesquisa direta, 2012

Os dados da Tabela 01 revelaram predomínio de cuidadores na faixa etária compreendida entre 38 a 52 anos (50%), com média de 44 anos.

TABELA 02: Perfil dos participantes quanto ao sexo, município de Juazeiro do Norte-CE, 2012.

Sexo	Nº Absoluto	Nº Relativo (%)
Masculino	2	20
Feminino	8	80
Total	10	100

Fonte: Pesquisa direta, 2012

Pôde-se observar na tabela acima que, os resultados encontrado são semelhante a outros estudos, ou seja, há um predomínio do sexo feminino nas atividades como cuidador.

Em um estudo realizado em Ribeirão Preto, no ano de 2004, observou-se que do total de entrevistados que cuidavam de pacientes idosos, 94,3% eram do sexo feminino e apenas 5,7% eram do sexo masculino⁵.

TABELA 03: Perfil dos participantes quanto a escolaridade, município de Juazeiro do Norte-CE, 2012.

Escolaridade	Nº Absoluto	Nº Relativo (%)
Analfabeto	1	10
Ensino Fundamental	2	20
Ensino Médio Incompleto	5	50
Ensino Médio completo	2	20
Total	10	100

Fonte: Pesquisa direta, 2012

Verificou-se, conforme mostra a tabela acima, que 5 (50%) dos cuidadores têm o ensino médio incompleto. A falta de escolaridade interfere, direta ou indiretamente, na prestação de cuidados aos idosos. Esta dificuldade é evidenciada pelo relato de uma cuidadora analfabeta.

TABELA 04: Perfil dos participantes segundo grau de parentesco, município de Juazeiro do Norte-CE, 2012.

Grau de Parentesco	Nº Absoluto	Nº Relativo (%)
Cônjuge	5	50
Filho	2	20
Neta	1	10
Prestador de serviço	2	20
Total	10	100

Fonte: Pesquisa direta, 2012

Nessa tabela é possível perceber que 8 dos 10 participantes eram familiares. Esses relacionavam estes cuidados oferecidos aos idosos com sentimentos de carinho e gratidão. Uma minoria dos participantes era contratada por familiares que justificaram não ter tempo de prestar os cuidados necessários aos idosos; os mesmos que prestavam

cuidados em troca de remuneração revelaram que o trabalho era satisfatório e precisavam do dinheiro para seu sustento.

A dimensão fundamental da eleição do “cuidador familiar” está intimamente ligada ao campo das estruturas de parentesco e dos modelos de relações de intimidade, e à definição de modelos de distribuição de obrigações e deveres⁶.

Questões Norteadoras

Categoria temática 1: Cuidados oferecidos ao idoso acamado pelo cuidador

A maioria das entrevistadas relatou que, além dos cuidados aos idosos acamados, são elas que realizavam os serviços gerais do lar.

“Os cuidados que tenho com ela? Todos! Quando você cuida de um idoso que vive em uma cama, você se torna a forma de sobrevivência dele. Faço tudo por ele, desde banhar e limpar até dar comida.” (Fala 1)

Categoria temática 2: Dificuldades enfrentadas ao cuidar de um idoso

Conforme falas abaixo:

“Mudar ele de posição, ele é muito pesado e por ele não enxergar fica tudo mais difícil, porque ele não tem como se ajudar, todo esforço físico é meu! Sou sozinha, e muitas vezes, esses esforços repetidos me deixam muito cansada com dor no corpo.” (Fala 1)

Cuidar de um idoso por um longo tempo exige dedicação constante do cuidador, fazendo com que sua saúde corra riscos, principalmente para aquele que o cuidado é prestado somente por ele, fazendo-o se sentir sobrecarregado⁷.

Categoria temática 3: Sentimentos vivenciados pelo cuidador na relação com o idoso acamado

Entre os participantes investigados, cuidar de um idoso gera sentimentos que nem eles mesmos conheciam.

“Me sinto realizada, com a sensação de dever cumprido! Não vou mentir, tem dia que perco a paciência, me irrita, sinto medo de ficar doente também, aí me dá uma tristeza... Mas não deixo isso me abater, peço força a Deus e sigo em frente!” (Fala 1)

Na medida em que há sobrecarga e estresse para o cuidador, a exaustão e a doença tornam-se inevitáveis, refletindo na falta do empenho dos cuidadores junto aos idosos e, conseqüentemente, na negligência, deixando-o desamparado e ainda mais fragilizado⁸.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se com os resultados da pesquisa, que o desgaste e a tensão estão presentes em todas as relações humanas. A diferença é que para alguns eles são mais tolerados e menos estressantes do que para outros. As alterações fisiológicas e biológicas no idoso exigem participação e ajuda dos familiares e/ou dos cuidadores.

Partindo desse pressuposto, sugere-se uma assistência de enfermagem sistematizada de educação para o idoso acamado, e principalmente para seus cuidadores. Dessa forma, os cuidadores se sentirão assistidos, e não solitários, enquanto cuidam, pois a informação e acompanhamento dos cuidadores domiciliares podem influenciar no desenvolvimento das tarefas desempenhadas no cuidado ao idoso acamado.

REFERÊNCIAS

1 Silva AA. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso em uma unidade de saúde da família: Rev Enferm Integ. Minas Gerais: 2008; 1(1).



2 Santos SCS, Edison LDB, Bárbara TS, Maria EC, Valéria LL. Promoção da saúde da pessoa idosa: compromisso da enfermagem. Acta Paul Enferm. São Paulo: 2008; 21(4): 649-53.

3 Brasil. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde; 2007.

4 Brasil. Resolução 466/12. Conselho Nacional de Saúde. 2012.

5 Almeida TL. Características dos cuidadores de idosos dependentes no contexto da Saúde da Família. Tese Mestrado. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto; 2005.

6 Santos SMA. Idosos, família e cultura: um estudo sobre a construção do papel do cuidador. São Paulo: ed. Alínea; 2006.

7 Mendes GD, Miranda SM, Borges, MMMC. Saúde do cuidador de idosos: um desafio para o cuidado. Rev Enferm Integ. Minas Gerais: 2010; 3(1): 408-21.

8 Ribeiro DF. O cuidador do idoso com insuficiência renal crônica em dialise peritoneal ambulatorial contínua. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto; 2008.